

■ DOSSIÊ - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ Uma trajetória pessoal na Educação Profissional Técnica de Nível Médio – ETESB 60 anos

 Patrícia Brito Monteiro*

Resumo: O presente texto relata a trajetória de uma Gerente de Cursos da Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB, mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS, com ações implementadas pela Gerência ao longo dos últimos nove anos. Dentre essas ações se destacam a oferta de diversos cursos voltados para a qualificação do trabalho dos profissionais da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, para a formação e qualificação de profissionais técnicos de nível médio oriundos da comunidade, e de um modo mais amplo, a contribuição para a melhoria da atenção à saúde em todos os níveis de complexidade. O relato remete as expectativas para 2021 considerando o contexto em decorrência da pandemia pelo novo Coronavírus, e a continuidade qualitativa na oferta de cursos pela ETESB que celebra 60 anos da sua missão em Brasília – DF.

Palavras-chave: Educação profissional técnica de nível médio. Sistema Único de Saúde. Formação continuada dos profissionais da saúde. Trajetória Profissional.

* Enfermeira, formada em 2007 pela União Educacional do Planalto Central, pós-graduada em Nefrologia pelo Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição CEEN-GO e em Docência de Nível Médio pela LS Educacional. Desde novembro de 2008, atua como servidora da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Contato: gc.etesb@fepecs.edu.br

Introdução

Minha primeira atuação profissional foi como Enfermeira do Programa Saúde da Família, no município do Novo Gama, Goiás (GO), no período de novembro de 2007 a novembro de 2008, quando fui convocada para assumir o cargo público como Enfermeira da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

O meu ingresso na SES-DF ocorreu na UTI Neo Natal do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), onde exerci atividades assistenciais por cerca de um ano, até que surgiu a oportunidade de atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio como docente do curso Técnico em Enfermagem, do Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Saúde de Planaltina.

Na Escola Técnica de Saúde de Planaltina, minha jornada foi curta, mas suficiente para despertar uma paixão pela formação técnica de nível médio, e me encorajar a atuar na preparação de novos profissionais no e para o Sistema Único de Saúde (SUS).

O convite para reforçar o grupo de profissionais que atuavam na Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) foi feito em 2010 pelo então Gerente de Enfermagem da SES-DF, Wellington Antônio da Silva, e aceitei com um misto de sentimentos, mas sobretudo com uma imensa vontade de aprender sobre a educação profissional técnica de nível médio.

Na ETESB fui acolhida, e logo me senti conectada e motivada com os desafios propostos, principalmente para colaborar com a elaboração do material didático do curso de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em Saúde da Família. A partir de então, o processo de trabalho foi me aproximando da equipe de gestão, até que recebi o convite para exercer a função de Chefe do Núcleo de Cursos Técnicos, da Gerência de Cursos (GC).

O trabalho desenvolvido na Gerência de Cursos da ETESB

A atividade exercida nesse cargo me permitiu compreender a necessidade do engajamento dos processos educativos com o serviço, para a aquisição de aprendizagem significativa que é resultado das reflexões realizadas em sala de aula e nos cenários de prática, desafiando docentes e discentes na busca de soluções funcionais para cada situação.

O convite para assumir o cargo de Gerente de Cursos foi feito em 2011, e desde então estou exercendo a função que me impulsiona a agir com responsabilidade na continuidade administrativa, respeitando cada momento e seus desafios, bem como os atores envolvidos em cada processo.

Vale citar algumas pessoas essenciais durante a caminhada iniciada na ETESB: Fernanda Mello de Moura, Cristina Machado, Adriana Baby, Selma Cardoso, André Nunes, Zeluíta Souza Guimarães, Nina Fonseca, Roberto Spinosa, Graziella de Souza, Thiago Lucas Santos, Carla Romagnolle, Dayse Roumillac, Mericléia Nogueira, Lara Ramires, Ena Galvão, Anelice Batista, Lígia Verônica Nunes, Marcus Aurélio Kemper, Nilceu José Oliveira, e os docentes e discentes que deixaram suas marcas técnicas e afetivas.

Ao longo dos nove anos na GC, já colaboramos juntamente com a Direção, e toda a equipe da ETESB, com a formação de 4.236 profissionais nas áreas técnicas (enfermagem, saúde bucal e análises clínicas), e cursos de Formação Inicial e Continuada, dentre os quais vale destacar a implementação dos cursos de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em Saúde da Família (oferta de quatro turmas); Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem do Trabalho; Qualificação Profissional Inicial dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS (400h); Programa de Caminhos do Cuidado – Formação em Saúde Mental (crack, álcool e outras drogas) para ACS e auxiliares/técnicos em enfermagem da Atenção Básica; Qualificação em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização; Curso Básico em Saúde Pública para Agentes de Vigilância Ambiental da SES – DF, Curso de Capacitação para servidores que atuam nas Farmácias de Atenção Primária à Saúde da SES-DF, entre outros.

Para além dos cursos executados, a minha entrega à ETESB se consolidou com a participação em eventos, cursos, conferências, grupos de trabalho, comissões e bancas, além de outros momentos representando a ETESB, especialmente em ações vinculadas à Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS), organização que reúne as instituições públicas voltadas para a formação dos trabalhadores de nível médio do sistema de saúde, e com a perspectiva da Política de Educação Profissional e da Política Nacional de Educação Permanente.

A finalidade da ETESB em promover a Educação Profissional em Saúde, conforme a legislação educacional vigente nos níveis local e federal, é fundamentada nos princípios e diretrizes do SUS. Contribuir para a melhoria da atenção à saúde, em todos os níveis de complexidade, é a motivação principal para GC atuar com muita responsabilidade no atendimento às demandas apresentadas pela SES-DF e/ou comunidade.

No segmento que se propõe a ETESB, a inclusão social é o elemento que mais me encanta, pelas possibilidades da transformação sócioeconômica, de ascensão social e, principalmente, de rápida inserção no mercado de trabalho, o que é notório em relação aos

nossos estudantes egressos.

De forma permanente, buscamos a melhoria dos nossos processos, objetivando principalmente a igualdade de condições de acesso e permanência na escola, e a oferta de ações educacionais alinhadas às necessidades do SUS.

No ano de 2020, nos empenhamos em atualizar os documentos normativos da Escola com a adesão de todos os servidores, e encaminhamos para a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para análise e aprovação pelo Conselho de Educação.

No ano que a ETESB completa 60 anos de história, a pandemia do novo Coronavírus nos pegou de surpresa, e a celebração que ocorreria no mês de novembro teve que ser adiada para o ano de 2021, o que não nos impede de acreditar em um novo momento para ampliação da oferta de cursos, composição do quadro de servidores para atuação na docência, e inclusão de novas tecnologias da educação integrem o novo ciclo da Escola.

A recompensa diária dos esforços realizados para manter viva a missão da Escola Técnica de Saúde de Brasília vem principalmente dos egressos reconhecidos no mercado de trabalho, da demanda de servidores da SES-DF e comunidade para qualificação profissional, do empenho dos servidores que se desdobram com carga horária fragmentada entre assistência e atuação nos processos formativos, sem remuneração extra, e da equipe técnico administrativa que se reinventa diante das angústias e conquistas no decorrer de todos esses anos.

A minha trajetória até aqui foi de muito aprendizado e maturidade pessoal e profissional, e sempre com o apoio de uma equipe sólida e comprometida com os princípios e diretrizes da ETESB. Aos que já seguiram outros caminhos deixo registrado o meu carinho e gratidão, principalmente para minhas colegas Roseli Batista e Renata Santos, a quem expresso minha admiração e prontidão para todas as circunstâncias.